



## **EMPRESA EXPORTADORA BRASILEIRA COMEÇA A OPERAR EM MOSCOU**

A BRF International Foods, empresa comercial exportadora criada pela Perdigão e Sadia, maiores companhias brasileiras processadoras de carnes, será apresentada oficialmente em Moscou à comunidade empresarial e autoridades, no dia 28 de setembro. A Rússia, Ucrânia e Bielorrússia são os principais alvos da nova empresa, cujo objetivo é incrementar as exportações de carnes para mercados emergentes. Outros países estão nos planos da BRF, como Egito, África do Sul e Angola (África), República Dominicana e Cuba (Caribe), Irã, Iraque e Jordânia (Oriente Médio).

O evento, que acontecerá no Hotel Baltschug Kempinski, a partir de 10 horas (hora local), será presidido pelo ministro brasileiro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcus Vinicius Pratini de Moraes. Estarão presentes os presidentes da Perdigão, Nildemar Secches, e o presidente da Sadia, Walter Fontana. Na ocasião, vai ser apresentado o diretor-executivo da BRF, Duncan Potter.

O capital social da BRF International Foods é formado por 50% de participação de cada uma das sócias. A meta de faturamento da nova empresa no primeiro ano de atividades é de US\$ 150 milhões, devendo atingir US\$ 500 milhões em cinco anos.

### **PRIORIDADES**

Uma das prioridades da BRF é o mercado das ex-repúblicas soviéticas, adianta Potter, lembrando que os acordos costurados pelo governo da Rússia com o FMI, Clube de Paris e principais credores internacionais deram



novo impulso à economia do Leste Europeu. “Esse bloco deverá responder por cerca de 50% do faturamento da companhia previsto para os próximos 12 meses”, comenta o executivo.

No primeiro semestre de 2001, a Rússia foi o maior importador de carne suína brasileira, com mais de 60 mil toneladas entre meias-carcaças e cortes, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (ABIEPCS). Em termos de valor, essas exportações correspondem à cerca de US\$ 86 milhões (em valores FOB). A Rússia é o terceiro maior importador mundial de carne suína. No ano passado, importou mais de 310 mil toneladas desse produto. Com as operações da BRF, as empresas brasileiras esperam aumentar sua participação no volume total desse mercado.

No segmento de aves, conforme divulga a Associação Brasileira de Exportadores de Frango (ABEF), as vendas de carnes de frango para a Rússia, no primeiro semestre deste ano, atingiram cerca de 28 mil toneladas, equivalendo a US\$ 19,6 milhões (em valores FOB). Em 2000, a Rússia importou de diversos países aproximadamente 900 mil toneladas de carne de aves, fato que a coloca entre os principais mercados com potencial para crescimento das exportações brasileiras.

Perdigão e Sadia responderam por importantes parcelas das exportações em ambos os segmentos. A partir de agora, os clientes russos das duas empresas serão atendidos pela BRF International Foods, o que lhes garantirá melhores serviços.

A expertise da Perdigo e da Sadia, sem dúvida, facilitará a conquista de maiores fatias nos países do Leste Europeu. A aliança entre as duas empresas vai permitir importantes vantagens competitivas graças ao modelo brasileiro de produção integrada de animais e à



possibilidade de ter ganhos logísticos, a partir de melhores negociações de fretes e formação de estoques para atuar com rapidez. Perdigão e Sadia acumulam uma experiência em logística que lhes permite exportar para mais de 40 países em todos os continentes.

“O Brasil tem condições extremamente favoráveis para o incremento de produção de carnes, desde a grande oferta de grãos, mão-de-obra altamente capacitada e tradição em produzir alimentos. Aliado a tudo isso, os constantes investimentos em tecnologia e modernização de nossos processos nos garantem competitividade em qualquer país do mundo”, ressalta Potter.

A BRF International Foods terá estrutura moderna e dinâmica, capaz de se adaptar a mecanismos comerciais que permitam a seus parceiros também exportar para o Brasil pelo sistema de trocas.

## **QUALIDADE**

A qualidade e sanidade das aves e suínos brasileiros são reconhecidas mundialmente. Os constantes investimentos e desenvolvimento tecnológico empregados pela Perdigão e Sadia para a evolução genética dos suínos proporcionaram melhorias contínuas nos cortes e carcaças dos animais. A carne tornou-se mais saudável com a redução de 32% do teor de gordura, 10% de colesterol e 14% de calorias.

Não por acaso, o Brasil é o segundo maior exportador de frangos do mundo, atrás somente dos Estados Unidos. No primeiro semestre deste ano, os volumes das vendas externas cresceram 44%, enquanto os valores subiram 69%. Os avanços tecnológicos implantados nas unidades de industrialização das duas empresas brasileiras já possibilitaram a diversificação do mix dos produtos para



atender às exigências e peculiaridades dos mais variados mercados.

A região brasileira onde estão localizadas as principais plantas da Perdigão e da Sadia — entre os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná — é responsável por 90% das carnes de aves destinadas ao mercado externo, sendo considerada zona livre das principais enfermidades animais e dotada de barreiras sanitárias de acordo com os critérios da OIE (International Epizootic Office).

O sistema de produção integrada permite total rastreabilidade dos plantéis utilizados pelas duas empresas, conferindo maior segurança alimentar aos produtos brasileiros, oferecidos agora ao mercado russo pela BRF. Paralelamente, o serviço de inspeção animal do governo federal do Brasil é um dos mais exigentes do mundo, o que reforça a excelência das carnes de aves e suínos produzidos no país.